

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

De acordo com a informação divulgada pela comunicação social, a Parpública, então liderada por Joaquim Pais Jorge, adjudicou a assessoria financeira da privatização da Empresa Geral de Fomento (EGF) ao Citigroup e ao BIG.

Ora, a entrega deste processo ao Citigroup foi efetuada pelo seu antigo funcionário, Joaquim Pais Jorge, que esteve na empresa durante 19 anos. Para o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, este negócio levanta muitas dúvidas. É chocante a ligeireza com que um antigo funcionário do banco entrega este negócio aos seus antigos patrões, sem qualquer justificação pública ou explicação dada pelo Executivo.

Joaquim Pais Jorge foi mais um gestor colocado num lugar-chave da administração pública e uma das suas principais iniciativas resultou num gasto público em favor do Citigroup, o banco onde esteve 19 anos, muitos dos quais a vender swaps para mascarar as contas públicas.

O Governo deve esclarecer se vê nesta adjudicação a transparência necessária e se julga não haver qualquer problema na entrega da assessoria ao Citigroup pelo seu antigo funcionário.

Por outro lado, é importante perceber qual será a fatura desta operação, ou seja, quanto vão o Citigroup e o BIG receber para efetuarem a assessoria financeira.

É ainda essencial que sejam esclarecidos todos os pormenores da operação que levaram à entrega deste negócio ao Citigroup.

O Bloco de Esquerda opôs-se desde o primeiro instante à privatização da EGF e da Águas de Portugal, empresas prestadoras de serviços públicos essenciais que devem permanecer na esfera pública.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do

Ministério das Finanças, as seguintes perguntas:

1. Confirma a Ministra das Finanças a entrega da assessoria financeira da privatização da EGF ao Citigroup e ao BIG?
2. Foi lançado um concurso público internacional para se escolherem os assessores financeiros?
3. Quais os critérios que estiveram na base da escolha destas duas instituições financeiras?
4. Quanto irá receber o Citigroup? Quanto irá receber o BIG?
5. A Ministra de Estado e das Finanças não vê qualquer incompatibilidade no facto de Joaquim Pais Jorge ter entregue esta tarefa ao Citigroup, banco onde trabalhou 19 anos?
6. Pondera ou não o cancelamento desta adjudicação?
7. Porque decidiu a Parública contratar dois bancos para a assessoria financeira?

Palácio de São Bento, terça-feira, 13 de Agosto de 2013

Deputado(a)s

ANA DRAGO(BE)